

O Desafio Da Insuficiência Aórtica Por Válvula Aórtica Quadricúspide

AUTORA: Luíza de Pinho Coelho

CO-AUTORES: Julianna Fonseca M. Queres, Bruna Ila B. Telles, Julia Henrique Costa, Luis Felipe de Camillis dos Santos

CONTATO/E-MAIL: luizapcoelho1@hotmail.com

Introdução

A válvula aórtica quadricúspide (VAQ) é uma rara anomalia congênita, frequentemente associada à regurgitação aórtica (RA), sendo o desenvolvimento da lesão estenótica menos frequente. O diagnóstico ocorre majoritariamente de forma acidental ou após a quinta década de vida, quando surgem os sintomas de RA. A regurgitação progressiva pode ser explicada pela distribuição desigual de estresse causada pela cúspide acessória, com coaptação anormal das cúspides e deterioração da válvula.

Métodos

Trata-se de um relato de caso de VAQ em paciente assintomática, com RA moderada a grave, cujo objetivo é compartilhar e discutir o acompanhamento clínico e manejo dessa manifestação incomum.

Discussão

Paciente de 77 anos, sexo feminino, hipertensa, iniciou acompanhamento para avaliação de um sopro aórtico associado à lesão regurgitante, diagnosticados durante consulta de rotina com clínico geral. Ela é assintomática (CF NYHA I), sem outras comorbidades ou histórico familiar de doenças cardiovasculares. Ecocardiografia inicial apresentou uma válvula aórtica quadricúspide com leve restrição de abertura e um jato regurgitante central moderado a grave, com Fração de ejeção de 58% por Simpson e diâmetros cavitários dentro da normalidade (DDVE de 58 mm e DSVE de 38 mm). Foram realizadas imagens de RM e tomografia para melhor avaliação anatômica (imagem).

Por estar assintomática e não possuir fatores complicadores, ela permaneceu em acompanhamento ambulatorial com reavaliação ecocardiográfica a cada seis meses, além do controle dos fatores de risco pessoais para doenças cardiovasculares.

Conclusão

A VAQ não possui indicações específicas para intervenção cirúrgica, mas aproximadamente 50% dos portadores são submetidos à abordagem invasiva. Quando indicada, é mais comum a partir da quinta ou sexta décadas de vida. Por se tratar de uma doença rara, sua história natural, seus resultados após abordagem e seus desfechos a longo prazo são mal definidos. Este foi um caso desafiador, gerenciado de acordo com as diretrizes estabelecidas para as etiologias mais prevalentes de regurgitação valvar aórtica.



Imagem: Válvula Aórtica Quadricúspide